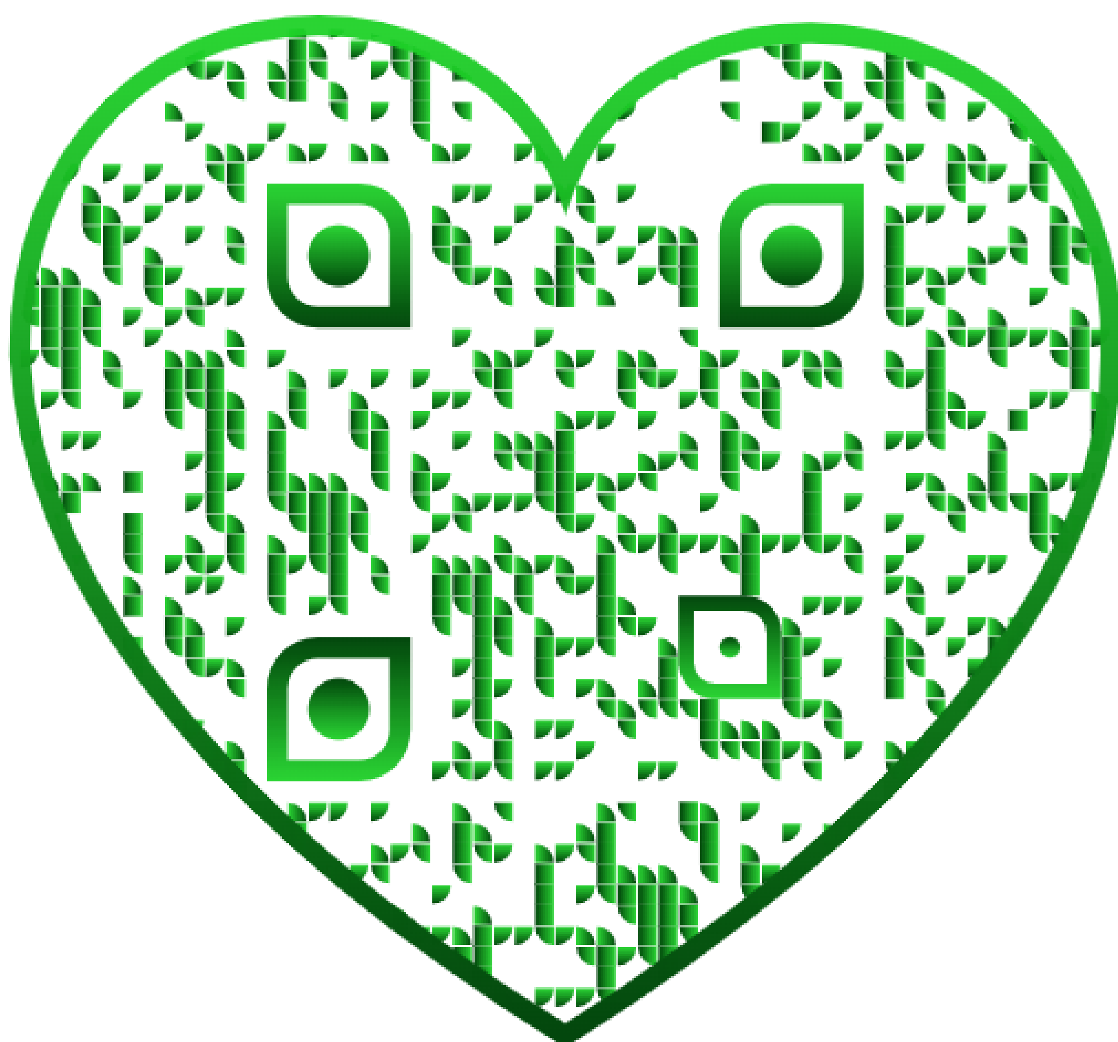
Santidade, a Lei da Casa de Deus

Sermão nº 1618

Por Charles H. Spurgeon (1834-1892)

Traduzido, Adaptado e
Editado por Silvio Dutra

Ago/2018



S772
Spurgeon, Charles H.- 1834-1892
Santidade, a lei da casa de Deus / Charles H. Spurgeon
Tradução e adaptação Silvio Dutra Alves – Rio de Janeiro, 2018.
34p.; 14,8 x21cm

1. Teologia. 2. Pregação. 3. Alves, Silvio Dutra. I. Título.

CDD 252

"Esta é a lei do templo; sobre o cimo do monte, todo o seu limite ao redor será santíssimo; eis que esta é a lei do templo." (Ezequiel 43:12)

Não entrarei no significado imediato da visão de Ezequiel. Creio que a casa da qual Ezequiel fala é típica da igreja do Deus vivo. Nela, não vejo tanto a igreja visível como aquela igreja espiritual e mística de Jesus Cristo, que é o único lugar de Sua morada. É encontrada em estado de graça na terra e em plena glória no céu. Abaixo está a igreja santa militante - acima dela está a santa igreja triunfante. A igreja é a única coisa na terra que pode ser apropriadamente chamada de a casa de Deus, pois Ele não habita em templos feitos por mãos, isto é, sobre este edifício. A melhor arquitetura nunca poderia constituir um santuário apropriado para a Divindade. Olhe para o céu azul, olhe para a abóbada da noite e veja o mar sempre aberto, amplo e profundo, e diga-me se alguma obra do homem pode rivalizar com o templo da natureza! Espie no espaço sem limites e veja um templo que já foi construído - em que paredes você esperaria abrigar o infinito Jeová? Ele se dignou, no entanto, a escolher Sião e desejá-la por Sua habitação. Os santos são edificados juntos como uma casa espiritual, uma habitação de Deus através do Espírito. Ele reside entre o

Seu povo de acordo com a Sua promessa, “Eu habitarei neles e andarei neles”. Por isso a igreja é a morada do Grande Pai, onde Ele habita no meio da Sua família e descansa. Não disse Ele: “Este é o meu repouso para sempre; aqui habitarei, porque o desejei”? Como um homem em sua própria casa aceita sua causa e encontra prazer, Deus também sente prazer naqueles que O temem - “Seu alicerce está nas montanhas sagradas. O Senhor ama as portas de Sião mais do que todas as moradas de Jacó.” A igreja é a casa de Deus, pois aí Ele se faz conhecer e se manifesta como não faz para o mundo exterior. “Em Judá Deus é conhecido, Seu nome é grande em Israel.” Seu povo o conhece, pois todos são ensinados pelo Senhor. Nenhum deles precisa dizer ao seu próximo: "conhece o Senhor", pois todos eles o conhecem como seu Pai, desde o menor até o maior. Que doce familiaridade é desfrutada na igreja! Que santa intimidade entre o grande Pai e Seus filhos! Quão ternamente Ele se revela para que o segredo do Senhor esteja com aqueles que O temem! Seus santos são um povo próximo a Ele - eles têm acesso a Ele em todos os momentos, pois eles habitam em Sua casa e são Seus próprios filhos amados. Que coisa mais gloriosa pode ser dita da igreja do que esta: “Deus está no meio dela; ela não será abalada”? De quem, a não ser a igreja, a verdadeira casa do Senhor, poderíamos ler

palavras como estas - "O Senhor, o seu Deus, no meio de ti é poderoso. Ele salvará, Ele se alegrará em ti com alegria. Ele descansará em Seu amor; Ele se alegrará com você cantando"? A igreja é a casa de Deus e, portanto, Ele a provê mesmo como um homem cuida de sua própria casa, gasta sua força para isso, exerce sua sabedoria em seu favor e está sempre atento a isso. Deus se coloca para o seu povo. Por isso, Seu Filho morreu e ressuscitou. Para isso, o Senhor organiza os propósitos do céu. Para isso, Ele trabalha entre os filhos dos homens. A porção do Senhor é o Seu povo, Jacó é a porção da Sua herança - para o Seu escolhido Ele tem especial consideração! Ele cuidará para que Sua casa espiritual não seja decadente, ou fique aquém de qualquer coisa que faça por seu conforto, segurança e honra. O Senhor liga Seu próprio nome à igreja como um homem faz com sua casa. É a casa do Senhor e Ele é o Senhor da casa.

Amados, é a maior honra que pode acontecer a qualquer homem ser um membro da casa de Deus! Há grandes casas no mundo de longa descendência e de hierarquia imperial, mas o que elas são comparadas com a casa de Deus? A única família no céu e na terra, chamada pelo nome de Jesus, tem muito mais glória do que todas as famílias de príncipes! Eu preferia ser o santo mais baixo que o maior imperador! Tal

honra têm todos os santos! Agora, irmãos e irmãs, se você e eu tivemos o privilégio de sermos admitidos na casa de Deus e nos tornarmos parte de Sua família, é extremamente necessário que conheçamos a lei da casa. Isso é desejável em nossa entrada e igualmente necessário enquanto permanecermos na casa do Senhor. Paulo escreveu a Timóteo com esse desígnio: "para que saibas como se deve comportar na casa de Deus, a qual é a igreja do Deus vivo". Para esse fim, Ezequiel foi enviado por Deus àqueles que desejavam o favor de Deus. Ele deveria mostrar-lhes a forma da casa e as saídas e as entradas, e todas as ordenanças e todas as formas e leis da mesma. E ele deveria escrever à sua vista, para que eles pudessem guardar toda a forma, todas as ordenanças - e cumpri-las.

A casa de Deus não é sem lei. É a morada da liberdade, mas não da licença. Aqueles que habitam na casa de Deus estão em Sua presença imediata e nosso Deus é um fogo consumidor! É melhor que seja santo quem habita com o santo Deus! O Senhor será santificado naqueles que se aproximarem dele e se alguém entrar na casa para se comportar mal, eles acharão que o julgamento começa na casa de Deus. Quão terríveis são essas palavras: "Se alguém contaminar o templo de Deus, Deus o destruirá".

Venha, então, com grande atenção, olhar nosso texto que nos informará sobre a lei da casa! O que o Espírito pode nos fazer entender e depois nos levar a obedecer! Vamos primeiro tentar expor a lei da casa. Em segundo lugar, examinaremos a nós mesmos se observamos esta lei da casa. Em terceiro lugar, vamos ver os rumos desta lei e, em quarto lugar, observaremos as ordens para que essa lei da casa seja obedecida.

I. Primeiro, deixe-nos expor a lei da casa. Observe o texto com cuidado. Começa e termina com as mesmas palavras: "Esta é a lei do templo; sobre o cimo do monte, todo o seu limite ao redor será santíssimo; eis que esta é a lei do templo." Essas palavras formam um quadro para o estatuto, ou uma espécie de mão de cada lado apontando para ele. "Esta é a lei da casa." Por que as palavras são mencionadas duas vezes? Será porque somos tão sábios que devemos ser informados de tudo duas vezes, pelo menos? É porque somos tão cegos e maçantes que, a menos que tenhamos uma coisa repetida que provavelmente não perceberemos, certamente a esqueceremos? Ou isso foi postado por causa da lei peculiar de entrar e sair do templo? Lemos no capítulo 46, no versículo 9: "Mas, quando vier o povo da terra perante o SENHOR, nas festas fixas, aquele que entrar pela porta do norte, para

adorar, sairá pela porta do sul; e aquele que entrar pela porta do sul sairá pela porta do norte; não tornará pela porta por onde entrou, mas sairá pela porta oposta.” Quando o adorador entrou Ele viu sobre o portal: "Esta é a lei da casa" - e quando ele saiu, se ele olhou para o portão de sua partida, ele também viu lá, "Esta é a lei da casa.” Ou é porque esta é a lei da casa no início da vida e esta é a lei da casa no final dela? É porque esta é a lei da casa para o jovem convertido e esta é a lei da casa para o santo mais venerável? De qualquer forma, o alfa e o ômega da conduta cristã estão contidos na lei da casa. Você não pode ir além da obediência àquela luz de Deus! De fato, você pode dizer: “É alto, não posso alcançá-lo”. Vá o mais longe que puder, isso ainda permanece, até a lei mais avançada entre nós, pois os mandamentos do Senhor são excessivamente amplos. E qual é essa lei da casa? Por que tudo isso é sagrado! Todas as coisas na igreja devem ser puras, limpas, corretas, graciosas, louváveis, semelhantes a Deus. Tudo o que tem a ver com a igreja de Deus deve ser santo! Aqui estão as palavras: “No topo da montanha todo o limite será santo”. Observe que tudo deve ser santo. Não, observe novamente, deve ser muito santo.

No antigo templo havia apenas uma pequena câmara no centro que era muito sagrada - isso

era chamado de Santo dos Santos, ou a santidade da santidade. Mas agora, na igreja de Deus, toda câmara, salão e tribunal é para ser santíssimo. Como era o santuário velado no qual ninguém entrou, exceto o sumo sacerdote e ele, senão uma vez por ano e ainda não sem sangue - como era aquele augusto aposento em que Deus brilhou entre os querubins! Para santidade deve ser igreja inteira e estar em todo membro e todo serviço.

Observe que esta lei da casa não é apenas intensa, alcançando o grau superlativo de santidade, mas é mais abrangente, pois lemos: No topo da montanha, todo o seu limite ao redor será santíssimo. Os tribunais exteriores, os tribunais dos gentios, as muralhas, os passeios fora das muralhas, as encostas da colina - cada parte que tinha a ver com a montanha sobre a qual o templo se encontrava - deveria ser santíssimo! De onde eu entendo que na igreja de Deus não são meramente seus ministros que devem ser santos, mas seus membros comuns - não apenas seus sacramentos, mas suas refeições ordinárias. Não apenas seus domingos, mas seus dias de trabalho. Não apenas sua adoração, mas seu trabalho diário. Tudo o que envolve nossa vida consagrada deve ser consagrado! As questões seculares que tocam nossa religião devem se tornar religiosas

- quer comamos ou bebamos, ou seja o que for que façamos, devemos fazer tudo em nome do Senhor Jesus. Não apenas os sinos nas vestes do sumo sacerdote são “santidade ao Senhor”, mas os sinos dos cavalos devem ser os mesmos. As panelas e as tigelas das nossas cozinhas devem ser tão sagradas quanto os vasos de ouro com os quais os sacerdotes serviam o altar do Altíssimo! Santidade deveria ir muito longe e cobrir todo o terreno da vida de um cristão. Ele deve ser santificado, “espírito, alma e corpo”, e em todas as coisas ele deve dar evidência de ter sido separado para o Senhor. Paulo orou para que o próprio Deus da paz nos santificasse totalmente. Amém! Que assim seja!

Notamos, ainda, que essa santidade deveria ser visível. A igreja não é, como uma casa, isolada em um vale ou escondida nos bosques - é como o templo que foi colocado no topo de uma montanha, onde podia ser visto de longe. Toda aquela montanha era sagrada. A santidade conspícua deveria ser a marca da igreja de Deus. Deveríamos ser um povo peculiar, distinto como uma raça que mora sozinha e que não pode ser contada entre as nações. Devemos ser notados, não por talento, não por riqueza, não por profissões exaltadas, mas por santidade. De alguma forma ou outra a santidade verdadeira é certa de ser espiada e comentada. Como a

violeta, tenta esconder-se, mas é traída pelo seu perfume. Como a estrela, brilha com modéstia, mas é descoberta pela sua luz. A graça não pode ser colocada debaixo do alqueire. Ficaria de bom grado abrigada de seus inimigos por sua obscuridade, mas a cidade santa sempre fica em uma colina e não pode ser escondida! Será que Deus quer sempre que as pessoas que falam da igreja a que pertencemos possam reconhecer sua santidade! Será que Deus que sempre que falam de você ou de mim, eles podem não ter nenhuma coisa má para dizer de nós a menos que eles mintam. O mundo não sabe como nomear aquilo que tanto admira e odeia, mas logo percebe sua existência e reconhece seu poder - o que quero dizer é santidade, que é ao mesmo tempo a glória e a força do povo de Deus!

O que é santidade? Eu sei o que é e ainda não consigo defini-lo em poucas palavras. Vou expor seu significado gradualmente, mas não farei melhor do que o pobre rapaz irlandês convertido à fé. Quando foi perguntado pelo missionário: "Patrick, o que é santidade?" "Senhor", disse ele, "é ter um interior limpo". A moralidade é um exterior limpo, mas a santidade está sendo limpa por dentro! A moralidade é um corpo morto lavado e colocado em linho branco limpo - a santidade é a forma viva em perfeita pureza. Ser justo para o homem

é moralidade, ser santificado para Deus é a santidade! A igreja de Deus não deve ser supostamente boa, mas realmente pura. Ela não deve ter um nome para a virtude, mas seu coração deve estar reto diante de Deus - ela deve ter um interior limpo! Nossa vida deve ser tal que os observadores possam espiar dentro das portas e não ver nada pelo que nos culpar.

Nossa pureza moral não deve ser como a de uma dona de casa ruim que varre a sujeira sob as esteiras e afasta trapos e podridão nos cantos dos armários. Devemos ser tão limpos em relação à coisa maldita que, mesmo que cavem na terra, não encontrarão um tesouro de Acã escondido ali! Deus deseja a verdade nas partes interiores e na parte oculta Ele nos faria conhecer a sabedoria.

Poderíamos instrutivamente dividir a santidade em quatro coisas e a primeira seria o seu lado negativo - a separação do mundo. Pode haver moralidade, mas não pode haver santidade em um mundano! O homem que é como os outros homens, tendo experimentado nenhuma mudança de natureza e não conhecendo nenhuma mudança de vida, ainda não está familiarizado com a santidade Escriturística. A palavra para todo santo verdadeiro é: "Saia do meio deles. Seja você separado: não toque em

coisa impura." Se somos conformes ao mundo, não podemos ser santos! Jesus disse de todos os Seus santos: "Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo." Somos redimidos dentre os homens para sermos como nosso Redentor - "santo, inofensivo, imaculado, separado dos pecadores." Não devemos nos separar a ponto de evitar homens com fanatismo monacal, pois ninguém se misturou mais com os pecadores do que nosso Senhor! "Este homem recebe pecadores e come com eles" é a velha censura, mas ainda assim nosso Senhor não era um deles, como todos podiam ver! Nada poderia ser mais claro do que a diferença entre a ovelha perdida e o Pastor que veio entre eles, procurando os seus. Cada ação, cada palavra, cada movimento indicava que Ele era outro homem diferente dos pecadores a quem procurava abençoar. Então deve ser assim conosco. Como o lírio entre espinhos, assim devemos estar entre a massa de homens.

Meus colegas professantes, você é diferente daqueles entre os quais você habita? Você é tão diferente deles como um judeu é de um gentio? Agora, um judeu pode fazer o que gosta - ele pode viver no mesmo estilo que um inglês, um polonês ou um alemão, e ele pode, em trajes, nos negócios, na fala ser como as pessoas entre as quais ele mora, mas a imagem do pai Jacó está

sobre ele e ele não pode disfarçar o fato de que ele é um israelita. Se ele é convertido ao cristianismo, ele ainda não perde sua nacionalidade - você ainda pode perceber que ele é da semente de Abraão. Então deveria ser com o verdadeiro cristão! Onde quer que ele esteja e o que quer que ele faça, os homens devem observar que ele é da seita que é em toda parte falado contra ela - e não um homem comum. O título, "o povo peculiar", pertence a todos os seguidores de Je**sus.** Eles são estrangeiros e peregrinos neste mundo, pois saíram atendendo ao chamado divino para serem separados para sempre no Senhor.

Não há santidade sem separação do mundo. Santidade, em seguida, consiste em grande parte na consagração. As coisas sagradas do santuário eram sagradas porque eram dedicadas a Deus. Ninguém bebeu dos vasos sagrados, exceto os servos de Deus, os sacerdotes. Nenhuma vítima foi morta pela faca do sacrifício, ou colocada sobre o altar, exceto aqueles que foram consagrados a Jeová, pois o altar era santo e o fogo era santo. Assim deve ser conosco se devemos ser santos - devemos pertencer a Jeová - devemos ser consagrados a Ele e ser usados para Seus próprios propósitos. Não apenas nominalmente, mas realmente e de fato, devemos viver para Deus e trabalhar por

Deus. Essa é a nossa razão de existir e, se não respondermos a esse fim, não temos desculpa para viver - somos manchas na face da natureza, locais de desperdício e árvores estéreis que sobrecarregam o terreno. Somente na medida em que estamos trazendo glória a Deus, estamos respondendo ao fim e ao desígnio de nossa criação! Nós somos os sacerdotes do Senhor e, se não o servirmos, seremos pretendentes inferiores! Como cristãos, não somos nossos, mas comprados com um preço e se vivemos como se fôssemos nossos, defraudamos nosso Redentor. Um homem roubará a Deus? Roubará Jesus da compra do Seu sangue? Podemos consentir que o mundo, a carne, o diabo use os vasos dedicados a Deus? Tal sacrilégio será tolerado? Não! Vamos sentir que somos do Senhor e que Seus votos estão em cima de nós, obrigando-nos a colocar-se para fora por Ele, sozinho!

Esse é um ingrediente essencial da santidade - a tigela mais limpa do santuário não era santa porque estava limpa -, tornou-se santa quando, além de ser purificada, também foi consagrada ao Senhor! Isso é mais que moralidade, decência, honestidade, virtude! Você me conta sobre sua generosidade, sua bondade e suas piedosas intenções - e quanto a isso? Você é consagrado? Se você não é consagrado a Deus,

você não sabe nada de santidade! Esta é a lei da casa, que a igreja é consagrada a Cristo e que todo homem que vem a seu meio deve ser o mesmo. Nós devemos viver para Deus e para o Seu reino glorioso ou não somos santos! Oh, fazer uma dedicação de nós mesmos a Deus sem reservas, e depois permanecer para sempre - esse é o caminho da santidade!

Mas isso não completa a ideia de santidade a menos que você acrescente a ela conformidade à vontade e caráter de Deus. Se somos servos de Deus, devemos seguir os mandamentos de Deus - devemos estar prontos para fazer o que nosso Mestre nos mandar, porque Ele é o Senhor e deve ser obedecido. Devemos fazer do Senhor Jesus nosso exemplo e, como diz Ezequiel, "devemos medir o padrão". Deve ser nossa carne e bebida fazer a vontade daquele que nos enviou! Nossa regra não é nosso julgamento, muito menos nossa fantasia, mas a Palavra de Deus é nosso livro de estatutos. Devemos obedecer a Deus para que possamos crescer como Deus. A pergunta a ser feita é: "O que o Senhor quer que eu faça?" Ou: "O que o próprio Cristo teria feito sob estas circunstâncias?" Não: "Qual é o meu desejo", mas: "Qual é a lei de Deus sobre isto!" Não: "O que me agradará", mas "O que o agradará?" Tendo sido gerado de novo por Deus à imagem de Cristo e assim sendo

transformados em Seus verdadeiros filhos, devemos crescer nEle em todas as coisas. essa é a cabeça, sendo imitadores de Deus como filhos queridos, pois assim, e somente assim, seremos santos!

Compreenda, então, que com relação a toda a extensão da igreja, por mais ampla que seja sua ação, a conformidade com o caráter de Deus é a lei da casa. A semelhança com Cristo deve ser vista em todos os membros e em todos os atos de todos os membros de todo o corpo e em todos os atos corporativos. Esta é a lei da casa.

Devo acrescentar, no entanto, à ideia de santidade, que deve haver uma íntima comunhão entre a alma e Deus, pois se um homem pudesse ser - o que não é possível - conformado à semelhança de Deus e consagrado a Deus, contudo, se ele nunca teve qualquer comunicação com Deus, a ideia de santidade não seria completa. O templo se torna sagrado porque Deus habita nele. Ele veio ao lugar mais sagrado da maneira mais especial e isso explicava que ele era o Santo dos Santos. Mesmo assim, a comunhão especial com o Senhor cria uma santidade especial. A presença de Deus exige e cria santidade. E assim, irmãos e irmãs, se quisermos ser santos, devemos habitar em Deus e Deus deve habitar em nós.

Nós não podemos ser santos a uma distância de Deus. Como está com você? Como é esta igreja? Deus está conosco em todos os nossos serviços? Ele é reconhecido em todos os nossos esforços? Ele reina em todos os nossos corações? Jesus permanece conosco, pois isto é de acordo com a lei da casa que Deus deve ser em toda parte reconhecido - que devemos, em todas as coisas, nos conformar à Sua vontade - em todas as coisas ser consagrados aos Seus propósitos, e por Sua causa, em todas as coisas ser separados do resto da humanidade. Esta é a lei da casa.

II. Agora, em segundo lugar, preciso da sua ajuda enquanto digo: DEIXE-NOS EXAMINARMO-NOS POR ESSA LEI. Que cada homem se questione se ele observou cuidadosamente a lei da casa. Irmãos e irmãs, a igreja de Deus é santa. É fundada por um Deus santo sobre princípios sagrados e para propósitos santos. Ela foi redimida por um santo Salvador, com um sacrifício sagrado e dedicada ao serviço sagrado. Sua grande glória é o Espírito Santo, cujas influências e operações são todas sagradas. Seu livro de leis é a Bíblia sagrada, seu arsenal é a aliança sagrada e seu conforto é a oração sagrada. Suas convocações são assembleias sagradas - seus cidadãos são homens santos e mulheres santas - ela existe para fins sagrados e segue os exemplos

sagrados. Caro ouvinte, você é, então, parte de sua "santidade ao Senhor"? Faça a si mesmo perguntas fundamentadas no que já disse. Eu assim vivo para ser separado? Existe na minha empresa uma diferença entre eu e aqueles com quem eu negocio? Meus pensamentos são diferentes? A corrente do meu desejo corre em uma direção diferente? Estou em casa com os ímpios ou o seu pecado me aborrece? Eu sou um deles, ou sou um pássaro salpicado entre eles? Procure, irmãos e irmãs, procure e veja se você é sagrado nesse sentido ou não! Em seguida, cada um pergunte: "Eu sou consagrado? Eu estou vivendo para Deus com meu corpo, com minha alma, com meu espírito? Estou usando meus bens, meus talentos, meu tempo, minha voz, meus pensamentos para a glória de Deus? O que eu estou vivendo? Estou fingindo viver para Deus e, afinal de contas, estou realmente vivendo para mim mesmo? Eu sou como Ananias e Safira, fingindo dar tudo e ainda retendo uma parte do preço?" O pregador procurava seu próprio coração e ele implorava a todos que procurassem os seus.

Em seguida, faça a pergunta: "Estou vivendo em conformidade com a mente do Deus santo? Estou vivendo como Cristo teria vivido em meu lugar? Eu, como mestre, como servo, como marido, como esposa ou como filho, ajo como

Deus, Ele mesmo, quer que eu aja para que Ele possa me dizer: “Muito bem, servo bom e fiel”? Ele é um Deus zeloso - estou obedecendo-o com cuidado? Se eu não estou andando em obediência a Deus, estou me comportando desordenadamente. Eu estou quebrando a lei da casa e aquela casa, é a casa do Deus vivo. Não deveríamos ter cuidado para não insultarmos o rei em seu próprio palácio e perecermos do caminho quando sua ira for acesa, senão um pouco? Então, ainda, eu vivo em comunhão com Deus? Eu não posso ser santo e ainda ter um muro de divisão entre mim e Deus. Existe um grande abismo de separação entre mim e o Senhor? Então sou um estranho para a santidade! Eu devo ter comunhão com Ele, ou então estou vivendo de uma maneira que é pecaminosa, perigosa, dolorosa e prejudicial. Irmão, irmã, deixe-me fazer estas perguntas urgentes - você anda com Deus? Você permanece em comunhão com Jesus? Eu sei que há alguns que preferem não dar uma resposta a essas perguntas. Eu me encontrei com crentes que disseram: “Se você me perguntasse se eu era bêbado ou desonesto, eu diria, “Não”, de uma vez. Se você me perguntasse se eu era honesto e moral, poderia dizer: "Sim", com toda a certeza. Mas quando você pergunta: "Você está andando em comunhão com o Senhor? Você está

desfrutando de comunhão habitual com Deus?" Eu não estou preparado para lhe dar uma resposta, pois eu sou fraco neste ponto."

Não existem alguns professantes entre vocês que não veem a face de Deus no mês, juntos, e raramente aprecia a presença de Deus? Sua proximidade a Deus é uma coisa de raras ocasiões e não de consciência cotidiana. Em uma reunião, quando a excitação religiosa os excita, eles estão um pouco aquecidos, mas a temperatura geral deles é mais adequada ao Polo Norte do que ao Equador. Mas, queridos amigos, isso não deve ser assim! Nós queremos que você sempre habite perto de Deus - para acordar de manhã com a Sua luz saudando os olhos da sua alma e estar com Ele enquanto você estiver envolvido em preocupações domésticas ou fora do mundo ocupado! Nós queremos que você, muitas vezes, tenha uma palavra secreta com o Bem-Amado durante o dia e vá dormir à noite, sentindo como é doce adormecer no seio do Salvador! Irmãos e irmãs, quão doce é dizer: "Quando acordo, ainda estou contigo". Os corações zelosos consideram uma pena quando até mesmo seus sonhos desordenam suas mentes e impedem que pensem no Senhor em seu primeiro momento consciente! Eu queria em Deus que estivéssemos tão envolvidos com o amor divino, tão completamente santificados,

tão completamente santos, que nunca perdêssemos, por um instante, uma sensação da presença imediata do Altíssimo! Eu deixo esse trabalho de autoexame consigo nas horas tranquilas desta tarde. Não negligencie isso, pois, como servos do Senhor, é sua obrigação lembrar-se de que a santidade torna-se Sua casa, e será mau para nós estarmos contrariando Sua mente. “Meça o padrão” - e avalie-se pela lei da casa.

III Agora, em terceiro lugar, o que SÃO AS ORDENAÇÕES DESTA LEI DA CASA? Aquelas ordenações da lei a que eu agora me refiro são estas - se a igreja de Deus deve ser a mais santa, ela terá, como resultado disso, o maior grau possível do sorriso e favor de Deus. Uma santa igreja tem Deus no meio dela! A consequência da presença de Deus é uma alegria santa em todos os seus membros, pois onde Deus se aproxima do homem, a letargia e a morte logo voam para longe. Onde a presença sagrada habita, a doença da alma desaparece! Jeová-Rafá cura o seu povo no meio de quem Ele habita, e o morador nunca mais dirá: "Estou doente". Isso mais uma vez causa alegria - e os ossos que estavam quebrados regozijam-se! Onde há santidade, Deus vem e certamente haverá amor, pois o amor é a própria essência da santidade. O fruto do Espírito é amor para Deus e para o

homem. Esse amor gera união de coração, bondade fraternal, simpatia e afeto - e isso traz paz e felicidade. Entre os verdadeiramente santos não há divisões, nem heresias, nem separação em partidos, mas todos são um em Cristo. De onde vêm as guerras e as lutas? Não de santidade, mas de desejos inconquistáveis! Quando formos perfeitos como nosso Pai celestial é perfeito, amaremos como Ele ama. Isto, naturalmente, leva ao sucesso em todos os esforços da igreja e um consequente aumento. Suas orações são intensas e trazem uma bênção, pois são santas e aceitáveis a Deus por Jesus Cristo. Seus trabalhos são abundantes e asseguram uma abundante colheita, pois Deus não esquecerá seu trabalho de amor. A santa igreja, com Deus no meio dela, é o lugar da unidade fraterna e, consequentemente, molhada com o orvalho de Hermom - e ali Deus ordena a bênção, e a vida para todo o sempre! Os santos em tal estado mantêm um Alto Descanso durante todo o ano, tendo antecipações do céu. Suas provações são santificadas e suas misericórdias são multiplicadas e assim a fé cresce extraordinariamente e a esperança é confirmada. Para as suas assembleias, anjos vêm descendo e subindo deles, pelo caminho da escada que Jacó viu, eles ascendem a Deus. Ó pessoas felizes! Três vezes felizes em seu Santo Deus!

Uma santa igreja, meus irmãos e irmãs - que possamos ver! Uma igreja santíssima em todos os seus serviços solenes será “bela como o sol, clara como a lua e terrível como um exército com estandartes”. As nações entre as quais ela habita ouvirão falar de sua fama - elas virão de longe e pedirão veja o seu Príncipe, e eles ficarão espantados com a Sua glória! Os filhos dos estranhos serão como bandos de pombas - ela mesma se perguntará de onde vieram! Não haverá nenhuma letargia, nenhuma derrota, nenhuma decepção, nenhuma dúvida das verdades eternas de Deus e nenhuma suspeita de amor infinito. No poder do Espírito Santo ela será corajosamente confiante, gloriosamente abnegada, e assim ela irá de vitória em vitória.

Montem, senão este cavalo branco de santidade, ó exércitos do Senhor, e Cristo guiará o caminho de todos vocês - vestidos em linho branco fino. O seguirão, e sairão vencendo e para vencer!

Por outro lado, imagine uma igreja sem santidade. O que virá disso? Sem santidade, ninguém verá o Senhor e se a igreja não pode jamais ver seu Senhor, qual é a condição dela? Vá para Sião e veja o que acontece com a casa de Deus quando uma vez profanado! Marque como a santa e bela casa estava desolada e queimada

com fogo! Lembre-se de como Deus detestava Sião e ordenava aos seus inimigos que a atirassem para baixo, pedra por pedra e semeasse com sal o próprio local em que ela estava! Alguma vez houve destruição como aquela que caiu sobre Jerusalém? Aceitemos, entre nossa irmandade, homens e mulheres profanos - e permita-nos tolerar e satisfazê-los - e logo veremos a ira do Senhor aquecer! Vamos, nós mesmos, dar lugar à negligência de princípio e prática. Perdemos nossa consagração e nossa comunhão, e qual será o efeito em breve? Provavelmente, primeiro, haverá azia, inveja e conflitos; em seguida, divisões, cismas, falsas doutrinas, rivalidades e contendas. Ou possivelmente o mal pode tomar a forma de letargia, inatividade, mundanismo, falta de amor a Cristo e às almas. Pode haver diminuição na frequência às reuniões para a oração, uma cessação de todos os sinceros e consagrados vivos; depois uma queda de congregações; então falta de poder no ministério - um defeito na doutrina, talvez - ou então na sinceridade do pregador. E o tempo todo sem conversões e sem visitas do Senhor! Será nos próximos anos que os homens passarão pelo Tabernáculo e perguntarão: "O que é aquela casa enorme?" E a resposta será: "Foi construída por uma companhia de crentes séria e piedosa em anos anteriores, mas eles

estão mortos e as coisas estão mudadas. O que há agora? Há um belo órgão e um pregador polido, mas as multidões partiram e os poucos que ainda se mantêm juntos são da fria e respeitável ordem, e não têm vida nem zelo. "Então essa casa será um provérbio, um espanto e um assobio por toda a terra!" Quantas vezes tenho zelos disso com um zelo ardente! Meu coração se parte quando ouço de alguns de vocês que vivem vidas profanas! Há alguns que temo entre vocês que andam a ponto de desonrar a cruz de Cristo! Eu não quero dizer que podemos colocar o dedo e dizer: "Este homem é um bêbado, impuro ou desonesto", caso contrário, como você bem sabe, você não seria poupado por muito tempo - não, nem um pouco mais do que o necessário para a prova do seu erro e da sua impenitência nele! Mas eu quero dizer que não pode ser assim tratado se os seus pecados não estão abertos - o joio que cresce no trigo - as ações ainda não descobertas porque não podemos lançar a sorte de modo a apontar este homem ou aquele, e dizer: "É ele." Eu tremo para que não haja entre nós algo totalmente desconhecido para nós e indiscutível pelo olho mais vigilante, cujo pecado, no entanto, como uma lepra, deve devorar na casa e torná-la imprópria para a habitação de Deus! Oh, que nunca fiquemos tão caídos que o próprio Deus dirá: "Deixem-nos em

paz". Foi um momento terrível em que, no lugar santo em Jerusalém, ouviu-se o movimento das asas e uma voz que dizia: “Vamos embora daqui.” Então a glória de Deus terá partido. Ai, ai, ai! Deixe a cortina cair com uma chuva de lágrimas sobre ela! Deus conceda que nunca possa ser assim!

IV. Portanto, agora, por último, queridos irmãos e irmãs, DEIXE-NOS PEDIR SEGURANÇA PARA A OBEDIÊNCIA À LEI DA CASA. Creio que Jesus está sempre trabalhando à sua maneira pela pureza de toda igreja verdadeira. “Sua foice está em Sua mão” - veja se movendo continuamente - “e Ele purificará completamente a Sua eira.” O fogo de Deus não está no mundo onde a escória não contém ouro, mas “Seu fogo está em Sião e Sua fornalha. em Jerusalém.” “O Senhor julgará o Seu povo.” O Senhor prova professantes e suas profissões! Eu acredito que há um julgamento sobre os membros da igreja que alguns estão pouco conscientes. Paulo fala de uma igreja em seu dia dessa maneira. Ele observa suas inconsistências e acrescenta: “Por isso, alguns estão doentes entre vocês e muitos dormem”. Há uma jurisdição especial sobre o palácio de um rei! Uma regra especial pertence a uma casa que não se aplica a pessoas de fora. Os membros da igreja estão sob disciplina peculiar, como está escrito: “Você só sabe de todas as nações da

terra; por isso, vou castigá-lo por suas iniquidades.” Nosso Senhor Jesus Cristo frequentemente faz com que o ministério seja como um grande leque de joias. Alguém está ofendido e sai. Que misericórdia! Você não poderia forçá-lo a partir, mas ele sai por vontade própria - e assim a casa está limpa. O sopro do Espírito sopra muita palha. Quando nosso Senhor pregou Sua doutrina usual, a palha continuou com o trigo, mas quando Ele veio para falar de comer Sua carne e beber Seu sangue, os tipos mais vis ficaram ofendidos, e "não andaram mais com Ele". Ele se entristeceu com isso? Separação entre o precioso e o vil? Eu acho que não! Ele quis dizer que deveria ser assim. Uma certa verdade de Deus colocada de uma determinada maneira, com uma aplicação apontada pessoalmente - talvez não pretendida pelo pregador quanto àquele indivíduo em particular - é, no entanto, intencional por Deus para esse caso e a palavra cortante remove o ramo podre. Assim, o trabalho de purificação prossegue dia a dia. Podemos esperar que nosso Mestre venha entre nós, de vez em quando, com um flagelo de pequenos cordões para ferir à direita e à esquerda, para purgar o templo de Deus, para que não se torne um covil de ladrões. Ele é um Deus zeloso e não permitirá a contaminação entre o seu próprio povo! Você nunca viu grandes comunidades cristãs em

uma certa fase de sua existência entrar em águas turbulentas e romper-se como naufrágios? Deve ter havido uma razão secreta - provavelmente a alegada na época não era de modo algum a verdadeira. A falta de santidade levou à falta de amor e espíritos sem amor logo encontraram um pretexto para a disputa. Aqueles que deveriam ter encontrado isto com amor e apagado pela gentil sabedoria agiram em um espírito severo, sendo eles mesmos deficientes em graça - e assim a pedra encontrou aço e faíscas abundantes! Então veio o fogo; depois veio a conflagração geral. O dano aberto era um efeito, e não uma causa - e pode-se esperar que tenha sido parte da cura. É verdade que muitos dos cambistas estavam aborrecidos e muitos vendedores de pombos pareciam fugir assustados - mas o flagelo não deixou de fazer uma purgação. Quanto melhor teria sido se não houvesse necessidade de tal purgação! Se as igrejas não são santas, elas não podem ser prósperas, porque Deus aflige aqueles que violam a lei de Sua casa. Agora, não podemos dar atenção sincera ao fato de que esta lei é considerada entre nós? "Sim", você diz, "cuide para que vocês que são pastores, presbíteros e diáconos sejam vigilantes e fiéis. Guardem bem a porta da igreja e cuidem para que não admitam os ímpios; sejam vigilantes, também, na disciplina, de modo que quando

alguém é manifestamente impuro, sejam postos de lado”.

Irmãos e irmãs, este é o nosso desejo e trabalho, mas, afinal, o que podemos fazer? Com toda a nossa diligência, o que um pequeno grupo de oficiais pode realizar em uma grande igreja numerada aos milhares? Irmãos e irmãs, isso deve ser aceito por todos vocês. Que cada homem carregue seu próprio fardo. Eu teria todo homem varrendo na frente de sua porta. Eu oro para que cada pessoa que pertence a esta igreja seja zeloso por sua pureza e vigie tanto por si como por seus irmãos, para que nenhuma forma de pecado seja uma raiz de amargura para nos perturbar, e assim muitos devam ser contaminados.

Vamos definir este trabalho de uma vez! Aqui está o primeiro exercício para nós - vamos nos arrepender dos fracassos do passado na santidade. Nós nunca devemos vencer o pecado até que estejamos conscientes disso e nos envergonhemos dele. É por isso que o Senhor disse ao profeta: “Tu, pois, ó filho do homem, mostra à casa de Israel este templo, para que ela se envergonhe das suas iniquidades; e meça o modelo. Envergonhando-se eles de tudo quanto praticaram, faze-lhes saber a planta desta casa e o seu arranjo, as suas saídas, as suas entradas e

todas as suas formas; todos os seus estatutos, todos os seus dispositivos e todas as suas leis; escreve isto na sua presença para que observem todas as suas instituições e todos os seus estatutos e os cumpram."

O primeiro passo para a pureza é a penitência. Vamos inclinar nossas cabeças e lamentar diante do Senhor os pecados de nossas coisas sagradas, nossas transgressões pessoais, nossas transgressões contra o amor e nossas ofensas contra a lei da casa! Aquele que tem menos vergonha provavelmente será a pessoa que tem mais motivo para corar! E aquele que mais se humilhar será o homem que menos transgrediu. De qualquer forma, pecamos como igreja e carecemos da glória de Deus - e uma confissão honesta é devida por nós. Tendo reconhecido nosso erro, vamos em seguida fazer da lei da casa de Deus nosso sincero estudo para que possamos evitar ofensas no futuro. Você dificilmente manterá a lei se você não a souber. Procure a sagrada Palavra de Deus dia e noite. Deixe a página inspirada ser seu padrão. Não importa o que seu ministro lhe disser - observe o que o Espírito de Deus lhe diz. Vá para suas Bíblias, examine-as e veja como você deve se comportar na casa de Deus. Esteja muito de joelhos pedindo ao Senhor que lhe ensine Sua mente e Sua vontade, e especialmente implore

a Ele que escreva Sua lei em seus corações, pois você nunca a manterá em sua vida até que esteja escrita ali.

Quando você estudou a lei da casa, então a próxima coisa deve ser que seja intensamente real em seu esforço para observá-la. Quanto da religião dos dias atuais é uma farsa! Os homens falam em ser santo - eles sabem o que querem dizer? Falamos de consagração e ainda vivemos como se fôssemos meros mundanos à procura de riqueza, fama ou prazer! Alguns cantam "dando tudo a Deus" e ainda assim suas contribuições são miseravelmente pequenas. Alguns dizem que estão vivendo totalmente para Deus, mas se tivessem vivido totalmente para si mesmos, não teriam feito nenhuma diferença em particular no que fizeram! Oh, deixe-nos ser real! Não nos deixe pregar o que não cremos, nem professarmos ser crentes em um credo que não é fiel às nossas próprias almas. Receba um aperto de coisas eternas! Segure-as - sinta seu peso solene e viva sob sua influência! Aquilo que é irreal é profano! O fariseu inchado é profano. O formalista vazio é profano. Mas o sincero penitente, o verdadeiramente sincero buscador da santidade já é santo em algum grau! Seus olhos, ó Senhor, estão na verdade! Então vamos clamar por uma fé sincera e crescente em Deus com

relação a essa questão de santidade. Vamos crer em Jesus que pelo Seu Espírito Santo Ele possa nos tornar santos. Não nos deixe acreditar que qualquer pecado é inevitável - em vez disso, nos sintamos obrigados a vencê-lo. Não confiemos em nossa própria luta e empenho, mas confiemos em Cristo para operar a santificação em nós, a fim de justificarmos a obra para nós. Deixe a fé lidar tanto com a água quanto com o sangue, pois ambos fluem da mesma fonte do lado dilacerado do Salvador!

E então, finalmente, vamos orar para sermos incendiados com um intenso zelo por Deus. Não acredito que exista a santidade fria no mundo. Tão logo um boi foi dedicado a Deus e levado ao altar, teve que ser queimado com fogo - e assim deve toda vida consagrada. Você e eu nunca somos do Senhor enquanto estamos com o coração frio. Nós devemos estar em chamas, se quisermos ser sacrifícios aceitáveis a Deus por Jesus Cristo. Livre-se do zelo da igreja e você terá removido um dos elementos mais purificadores, pois Deus pretende purificar Jerusalém pelo espírito de julgamento e pelo espírito de queima. Oh, ore para ser batizado no Espírito Santo e no fogo! Que o fogo refinado passe através de nossas almas até que todos os contaminadores sejam totalmente consumidos e seremos como lingotes de ouro puro,

totalmente do Senhor! Assim temos provado em vossos ouvidos a lei da casa. Que o Espírito Santo permita que você a guarde até o fim.